

UNIVERSIDADE

AbERTA



www.uab.pt

lee

licenciatura
em estudos
europeus

Departamento de Humanidades

Universidade Aberta
R. da Escola Politécnica, 147
1269-001 Lisboa
Portugal

Coordenação do curso

Luís Carlos Pimenta Gonçalves | Luis.Goncalves@uab.pt

Vice-coordenação

Margarida Martins | Margarida.Martins@uab.pt
Gerald Bär | Gerald.Bar@uab.pt

Secretariado do Curso

Florabela Neves | Florabela.Neves@uab.pt
Telf.: (+351) 300 002 894

Internet | <http://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=14>

Mais informações

Formulário para envio de mensagens | https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1?categoria_id=11

Email: lee_dh@uab.pt

Candidaturas online | <https://candidaturas.uab.pt>

www.uab.pt | Universidade Pública de Ensino a Distância, Portugal

ÍNDICE

- 1.** Introdução
- 2.** Organização do curso
- 3.** Registo, Acreditação e Ordens Profissionais
- 4.** Objetivos
- 5.** Competências a adquirir
- 6.** Destinatários
- 7.** Condições de acesso e pré-requisitos
- 8.** Candidaturas
- 9.** Propinas
- 10.** Plano de estudos
- 11.** Funcionamento do curso
- 12.** Modelo pedagógico
- 13.** Tempo de estudo e aprendizagem
- 14.** Recursos de Aprendizagem
- 15.** Avaliação e classificação
- 16.** Coordenação do curso
- 17.** Equipa docente
- 18.** Sinopses das unidades curriculares

1. INTRODUÇÃO

Bem-vindo à Universidade Aberta! Participar na Licenciatura em Estudos Europeus constitui um processo ativo em que a aprendizagem foi planeada de modo a procurar garantir o seu sucesso.

O Curso de Licenciatura em Estudos Europeus é, em conformidade com os Estatutos da Universidade Aberta, um curso de carácter formal. O curso visa proporcionar uma formação transdisciplinar sólida em torno da ideia, génese, formação e construção da Europa, na perspetiva de áreas como a história, a política, o direito, a economia, a sociologia, a cultura, a literatura e as artes; desenvolver capacidades no domínio das línguas estrangeiras; promover a reflexão cultural e antropológica associada às questões da identidade; fomentar um espírito de tolerância e compreensão face à diversidade cultural e aos problemas da Europa e do mundo; construir a base de uma cidadania informada e consciente; enfim, desenvolver as competências que se indicam a seguir.

Este Guia de Curso constitui o “*kit* informativo” do estudante, permitindo-lhe saber o que fazer, como fazer e quando fazer, enquanto estudante online, inscrito nesta licenciatura. Por isso, leia-o com atenção. A finalidade é dar-lhe informação importante sobre os objetivos e práticas do curso

| 03

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

A licenciatura em Estudos Europeus corresponde a um 1.º Ciclo de estudos, totalizando 180 ECTS (grau de licenciado) e assenta numa estrutura curricular que integra o Maior em Estudos Europeus (120 ECTS) e dois Minores:

- Economia, Direito e Sociologia (60 ECTS)
- Arte, Literatura e Cultura (60 ECTS)

3. REGISTO, ACREDITAÇÃO E ORDENS PROFISSIONAIS

Registo

Ac creditação

4. OBJETIVOS

Em termos gerais, o curso visa conceder uma formação transdisciplinar sólida em torno da ideia, génese, formação e construção da Europa, da perspectiva de áreas como a história, a política, o direito, a economia, a sociologia, a cultura, a literatura e as artes; desenvolver as capacidades no domínio das línguas estrangeiras; promover a reflexão cultural e antropológica associada às questões da identidade; fomentar um espírito de tolerância e compreensão face à diversidade cultural e aos problemas da Europa e do mundo; construir a base de uma cidadania informada e consciente; desenvolver competências gerais e específicas nas diversas áreas do ciclo de estudos, aprofundadas nos dois minores em oferta e transferíveis para múltiplos contextos de empregabilidade.

A formação transdisciplinar do curso, conjugando conceitos teóricos e práticas de pesquisa, visa desenvolver nos estudantes as seguintes competências:

- analisar e debater problemas, sintetizar conteúdos, interpretar e cruzar dados, no âmbito das várias áreas que integram o curso;
- refletir sobre as grandes linhas de unidade e diversidade do espaço europeu, bem como sobre as tensões e dinâmicas da atualidade;
- reconhecer e discorrer sobre políticas nacionais e europeias;
- apreender a diversidade linguística e cultural da Europa, na sua riqueza e complexidade;
- conhecer e valorizar a herança patrimonial europeia;
- obter uma perspectiva integrada e transdisciplinar do desenvolvimento da Europa;
- problematizar questões relativas à integração europeia, do ponto de vista sociocultural, económico e político;
- exercer um espírito crítico atuante, conducente a uma intervenção pertinente na comunidade.

| 04

5. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

O Curso visa desenvolver nos estudantes as seguintes competências:

- analisar, interpretar e sintetizar dados, temas e problemas, no âmbito das várias áreas que integram o curso;

- refletir sobre as grandes linhas de unidade e diversidade do espaço europeu, bem como sobre as tensões e dinâmicas da atualidade;
- apreender a diversidade linguística e cultural da Europa, na sua riqueza e complexidade;
- reconhecer e discorrer sobre políticas nacionais e europeias;
- conhecer e valorizar a herança patrimonial europeia;
- obter uma perspetiva integrada e transdisciplinar do desenvolvimento da Europa;
- problematizar questões relativas à integração europeia, do ponto de vista sociocultural, económico e político;
- exercer um espírito crítico atuante, conducente a uma intervenção pertinente na comunidade.

6. DESTINATÁRIOS

O Curso de Licenciatura em Estudos Europeus destina-se a todas as pessoas que pretendam desenvolver atividades em áreas como: carreira diplomática, carreira de assessoria, administração pública, comunicação social, técnicos de organismos europeus, técnicos de administração central.

| 05

7. CONDIÇÕES DE ACESSO E PRÉ-REQUISITOS

Sendo o curso oferecido exclusivamente em regime de e-learning, devem os estudantes possuir conhecimentos informáticos básicos na ótica do utilizador, nomeadamente na área do processamento de texto e da navegação e acesso à Internet.

Pré-requisitos: conhecimento/domínio das línguas estrangeiras de escolha (nível do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas do Conselho da Europa): Alemão, Espanhol, Francês e Inglês – nível A1 e nível A2.

8. CANDIDATURAS

Recomendamos que consulte o portal da Universidade Aberta para informações sobre o calendário de candidaturas**, inscrições e matrículas, assim como o calendário académico***.

** <http://portal.uab.pt/informacoes-academicas/>

** <https://portal.uab.pt/candidaturas/>

*** <http://portal.uab.pt/calendario-letivo/>

Pode também contactar a Direção dos Serviços Académicos. Horário de atendimento a candidatos e a estudantes:

Telefónico: (+351) 300 007 259 – segunda a sexta, das 9h30 às 12h30 e das 14h às 16h30.

Presencial: Rua Almirante Barroso, n.º 38 (1000-013 Lisboa) – de segunda a sexta, das 10h00 às 17h00.

Pode, também, consultar e subscrever as Notícias da UAb em: <http://newsletter.uab.pt/>.

9. PROPINAS

Ao valor do curso acresce a taxa de candidatura e de matrícula e ainda seguro escolar conforme descrito no Regulamento Geral a Oferta Educativa da Universidade Aberta em: <http://portal.uab.pt/pagamentos/>.

10. PLANO DE ESTUDOS

O Curso está organizado em Unidades Curriculares semestrais. Cada semestre abrange um período de cerca de 20 semanas, sendo 5 delas dedicadas a atividades de avaliação final.

Os semestres na Universidade Aberta decorrem segundo o seguinte calendário:

<http://portal.uab.pt/calendario-letivo/>.

ATENÇÃO:

Os estudantes que se matriculam pela 1.^a vez na UAb frequentam um Módulo de Ambientação na plataforma de ensino antes do início das atividades letivas.

MAIOR EM ESTUDOS EUROPEUS**1.º ANO | 1.º SEMESTRE**

UNIDADES CURRICULARES	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Estudos Europeus	156	6
História da Construção Europeia	156	6
História da Idade Moderna	156	6
Introdução ao Direito	156	6
Alemão I a)	156	6
Francês I a)	156	6
Inglês I a)	156	6
Espanhol I a)	156	6
Alemão III a)	156	6
Francês III a)	156	6
Inglês III a)	156	6
Espanhol III a)	156	6

1.º ANO | 2.º SEMESTRE

UNIDADES CURRICULARES	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Estudos Europeus II	156	6
Introdução à Ciência Política	156	6
Introdução à Economia	156	6
Recursos <i>Web</i> e Media Digitais	156	6
Alemão II b)	156	6
Francês II b)	156	6
Inglês II b)	156	6
Espanhol II b)	156	6
Alemão IV b)	156	6
Francês IV b)	156	6
Inglês IV b)	156	6
Espanhol IV b)	156	6

| 07

2.º ANO | 1.º SEMESTRE

UNIDADES CURRICULARES	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Desenvolvimento Comunitário	156	6
Teoria das Relações Internacionais	156	6
Sociedade e Cultura Alemãs I c)	156	6
Sociedade e Cultura Francesas I c)	156	6
Sociedade e Cultura Inglesas I c)	156	6
Sociedade e Cultura Espanholas I c)	156	6
Alemão III b)	156	6
Francês III b)	156	6
Inglês III b)	156	6
Espanhol III b)	156	6
Alemão V b)	156	6
Francês V b)	156	6
Inglês V b)	156	6
Espanhol V b)	156	6

2.º ANO | 2.º SEMESTRE

UNIDADES CURRICULARES	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
História da Idade Contemporânea	156	6
História Económica e Social	156	6
Sociedade e Cultura Alemãs II e)	156	6
Sociedade e Cultura Francesas II e)	156	6
Sociedade e Cultura Inglesas II e)	156	6
Sociedade e Cultura Espanholas II e)	156	6
Alemão IV b)	156	6
Francês IV b)	156	6
Inglês IV b)	156	6
Espanhol IV b)	156	6
Alemão VI b)	156	6
Francês VI b)	156	6
Inglês VI b)	156	6
Espanhol VI b)	156	6
A Tradução na Europa d); f)	156	6
Os <i>Media</i> na Europa d)	156	6

Observações:

- a) O estudante deve escolher 1 unidade curricular de Língua de entre as 4 em oferta, consoante o nível de conhecimento.
- b) O estudante deve selecionar 1 Unidade Curricular de Língua de acordo com a escolha feita no 1.º ano/1.º semestre.
- c) O estudante deve escolher 2 Unidades Curriculares de entre as 4 em oferta.
- d) O estudante deve escolher 1 Unidade Curricular de entre as 2 em oferta.
- e) O estudante deve selecionar 1 Unidade Curricular de entre as 4 em oferta, de acordo com a escolha feita no 2.º ano/1.º semestre.
- f) A Unidade Curricular não será oferecida no ano letivo 2021-2022.

MINOR EM ECONOMIA, DIREITO E SOCIOLOGIA		
3.º ANO 1.º SEMESTRE		
UNIDADES CURRICULARES	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Direito da União Europeia	156	6
Economia Regional a)	156	6
Integração Europeia e Políticas Comunitárias	156	6
Sociologia das Migrações	156	6
Teorias Sociológicas	156	6
Global Business a)	156	6
Gestão de PME a)	156	6
3.º ANO 2.º SEMESTRE		
UNIDADES CURRICULARES	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Economia Digital e <i>e-Business</i> b)	156	6
Elites e Movimentos Sociais b)	156	6
Finanças Internacionais b)	156	6
Globalização, Cidadania e Identidades	156	6
Macroeconomia	156	6
Problemas Sociais Contemporâneos	156	6

Observações:

- a) Escolher 1 unidade curricular de entre as 3 em oferta.
- b) Escolher 2 unidades curriculares de entre as 3 em oferta.

MINOR EM ARTE, LITERATURA E CULTURA		
3.º ANO 1.º SEMESTRE		
UNIDADES CURRICULARES	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Arte do Ocidente Europeu	156	6
Estética e Teoria da Arte	156	6
Literaturas e Artes Visuais	156	6
Literaturas Europeias I	156	6
Sociedade e Cultura Alemãs I a)	156	6
Sociedade e Cultura Francesas I a)	156	6
Sociedade e Cultura Inglesas I a)	156	6
Sociedade e Cultura Espanholas I a)	156	6
3.º ANO 2.º SEMESTRE		
UNIDADES CURRICULARES	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
História do Cinema Europeu	156	6
Literaturas Europeias II	156	6
Sociedade e Cultura Alemãs II b)	156	6
Sociedade e Cultura Francesas II b)	156	6
Sociedade e Cultura Inglesas II b)	156	6
Sociedade e Cultura Espanholas II b)	156	6
Sociedade e Cultura Europeias	156	6
Sociologia da Arte	156	6

Observações:

- a) O estudante tem de escolher 1 Unidade Curricular de entre as 4 em oferta. É obrigatória a escolha de 1 Unidade que ainda não tenha sido realizada no *Maior*.
- b) O estudante tem de escolher 1 Unidade Curricular de entre as 4 em oferta. É obrigatória a escolha de 1 Unidade que ainda não tenha sido realizada no *Maior*.

11. FUNCIONAMENTO DO CURSO

As atividades de ensino-aprendizagem relativas às diversas Unidades Curriculares deste Curso funcionam em regime a distância, completamente virtual, com recurso a uma plataforma de e-learning. O primeiro semestre é antecedido por um módulo inicial – Ambientação Online – com a duração de 2 semanas, com o objetivo de ambientar o estudante ao contexto virtual, às ferramentas de e-learning e de lhe permitir a aquisição

de competências de comunicação online e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Aprender a distância numa classe virtual implica que não se encontrará num mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade, porque é independente do tempo e do local onde se encontram professores e estudantes. Naturalmente que implica tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem. Por isso, cada Unidade Curricular tem definido o número de horas de estudo e trabalho efetivo que se esperam de si: as unidades ECTS.

Deverá ter em consideração que cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a 26 horas de trabalho efetivo de estudo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, a resolução das atividades online e offline, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas, e o trabalho requerido para a avaliação e classificação.

12. MODELO PEDAGÓGICO

| 11

A Licenciatura em Estudos Europeus segue um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta. Este modelo tem os seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que o estudante é ativo e responsável pela construção do conhecimento.
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades de aprendizagem) de forma flexível, sem imperativos temporais ou de deslocação de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não coincidência de espaço e não coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir e, então, dialogar ou interagir (responder).
- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-professor, estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem, sendo socialmente contextualizada.

Com base nestes princípios encontrará os elementos vitais no seu processo de aprendizagem:

O PLANO DA UNIDADE CURRICULAR (PUC): documento que visa orientar o processo de aprendizagem do estudante ao longo da unidade curricular a que se refere, sendo apresentado pelo professor no início da mesma. Requer uma leitura atenta e é imprescindível ao longo de todo o percurso de aprendizagem. Nele é dada informação sobre os objetivos da unidade curricular, as temáticas e conteúdos a estudar, as competências a desenvolver, sobre o modo como se organiza o processo de aprendizagem, os recursos de aprendizagem o que se espera de si enquanto estudante, o que pode esperar do professor/tutor, os critérios de avaliação. A disponibilização pelo professor do PUC marca o início das atividades na respetiva unidade curricular.

O PLANO DE ATIVIDADES FORMATIVAS (PAF): permite ao estudante tirar partido dos recursos de aprendizagem: o professor disponibiliza, em momentos distintos, conjuntos de atividades, com indicações sobre o modo como cada estudante poderá verificar se atingiu as competências esperadas nos temas a que dizem respeito. As dificuldades na resolução dessas atividades deverão ser discutidas com os colegas nos fóruns moderados pelos estudantes, de modo a possibilitar a partilha, entre todos, dos conhecimentos entretanto adquiridos. Dificuldades e dúvidas não superadas serão objeto de esclarecimento nos fóruns moderados pelo professor.

O CARTÃO DE APRENDIZAGEM (CAP): documento pessoal dos estudantes em avaliação contínua. Ele permite visualizar, em qualquer momento, a classificação obtida em qualquer prova de avaliação contínua. Ao longo do percurso de aprendizagem o professor solicitará a elaboração de 2 ou 3 e-fólios, (pequenos documentos digitais). A elaboração e entrega ao professor dos e-fólios correspondem à avaliação contínua realizada de modo eletrónico. Os e-fólios são complementados por um p-fólio, a realizar presencialmente. A soma total das classificações obtidas pelo estudante nos e-fólios solicitados pelo professor e no p-fólio dá origem à classificação final em cada Unidade Curricular.

Para mais informações consultar a página: <http://portal.uab.pt/ser-estudante-uab/>.

AMBIENTAÇÃO ONLINE

Os ex-estudantes da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos neste regime poderão ficar dispensados da frequência deste módulo.

Sobre o acesso ao módulo de Ambientação Online, ser-lhe-ão enviadas instruções em devido tempo. Este módulo é prévio ao curso e tem uma duração de duas semanas. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer. Com este

módulo prévio pretende-se que, enquanto estudante da Universidade Aberta, domine as características do ambiente online, adquirindo competências diversas que sejam o garante de uma aprendizagem online com sucesso:

- competências no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente online (saber-fazer);
- confiança em diferentes modalidades de comunicação disponíveis neste ambiente online (saber-comunicar), nomeadamente na comunicação assíncrona;
- competências em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho online: autoaprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem com apoio de recursos;
- adquirido e aplicado as competências gerais de utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) ao ambiente online onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar colaborativamente em grupos online, saber-fazer pesquisa e consulta de informação na Internet;
- adquirido e aplicado as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes online (saber relacionar-se).

13. TEMPO DE ESTUDO E APRENDIZAGEM

O estudante integrará uma turma virtual a que têm acesso, os professores do curso e os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem decorrem no espaço virtual de cada unidade curricular ao longo de cada semestre, sendo realizadas online com recurso a dispositivos de comunicação. Com base nestes dispositivos são organizados fóruns de dois tipos: fóruns moderados pelos estudantes e fóruns moderados pelo professor. Os fóruns moderados pelos estudantes constituem espaços de trabalho da turma. Neles deverá ter lugar a interação a propósito da temática em estudo: aspetos que suscitem dúvidas, reflexões que se entendam partilhar, troca de opiniões sobre este ou aquele tópico, confronto de respostas dadas às atividades propostas, etc. Os fóruns moderados pelo professor têm como objetivo o esclarecimento de dúvidas e a superação de dificuldades que não tenham sido ultrapassadas através da discussão entre os estudantes. Estes fóruns são abertos em momentos determinados pelo professor. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita.

14. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes Unidades Curriculares ser-lhe-á pedido que trabalhe e estude apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem, desde textos escritos, livros, recursos Web, objetos de aprendizagem, etc., em diversos formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos online no contexto da classe virtual, existem outros, como por exemplo livros, que deverão ser adquiridos por si numa livraria ou no comércio eletrónico antes do início de cada Unidade Curricular, de modo a garantir as condições para a sua aprendizagem no momento em que vai necessitar desse recurso. Poderá ainda consultar o [Repositório Aberto da Universidade Aberta](#), ou outros recursos Bibliográficos disponíveis na [Direção de serviços de Documentação](#).

Para mais informações sobre bibliografias, consultar as fichas de unidade curricular no Guia Informativo – Cursos de 1.º Ciclo em:

<https://www2.uab.pt/guiainformativo/planoestudos1.php?curso=14&ma=7>.

15. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A avaliação da aprendizagem em cada Unidade Curricular pode ser realizada sob a forma de avaliação contínua ou, em alternativa, sob a forma de um único exame final. Todavia, as Unidades Curriculares de Línguas Estrangeiras funcionam exclusivamente no regime de avaliação contínua.

AVALIAÇÃO CONTÍNUA

Neste regime, uma parte da avaliação assume o modo eletrónico, através da realização de 2 ou 3 e-fólios, segundo as instruções do professor da respetiva unidade curricular. Além destes, a avaliação é complementada por um p-fólio, que se traduz numa prova de avaliação realizada presencialmente no final do semestre. O número de e-fólios e a respetiva valorização, bem como a valorização do p-fólio são explicitados no Plano de cada Unidade Curricular (PUC). No conjunto, os e-fólios terão uma valorização de 8 valores. Por sua vez, o p-fólio tem uma valorização máxima de 12 valores. As classificações dos e-fólios realizados pelo estudante bem como do p-fólio são registadas no respetivo Cartão de Aprendizagem, dispositivo personalizado ao qual apenas o próprio estudante tem acesso, no espaço de cada Unidade Curricular.

De salientar o facto de se exigir um mínimo de 3,5 valores na soma dos e-fólios e 5,5 valores no p-fólio, devendo, contudo, a soma perfazer 9,5 valores, que, arredondados

para 10 valores, permitem a conclusão da Unidade Curricular numa escala de 0-20 valores.

EXAME FINAL

Em alternativa, o estudante que entende que não preenche as condições para se integrar no regime de avaliação contínua, pode optar, no início das atividades letivas, pela realização de um exame no final do semestre. Para isso, no decurso das 3 primeiras semanas de atividades, o estudante deve entrar no espaço virtual de cada unidade curricular em que está inscrito e selecionar o regime de avaliação que pretende.

A aprovação na licenciatura requer aprovação em todas as Unidades Curriculares, de uma classificação igual ou superior a 10/20 valores. Note-se que as atividades formativas indicadas para realização por parte do estudante ao longo do percurso semestral de cada Unidade Curricular não produzem efeitos na classificação final do estudante.

16. COORDENAÇÃO DO CURSO

A Licenciatura em Estudos Europeus tem uma Equipa de Coordenação responsável pelo acompanhamento das diversas fases da sua concretização ao longo do ano letivo. Essa equipa é constituída pelo Coordenador, Prof. Doutor Luís Carlos Pimenta Gonçalves e pela Prof. Doutora Margarida Martins (Vice-coordenador).

Caberá à Coordenação do curso apoiar o processo de aprendizagem do estudante ao longo do curso, através de um conjunto de mecanismos, nomeadamente:

- coordenando a organização das diferentes Unidades Curriculares que compõem o curso e o seu funcionamento geral;
- articulando a atuação pedagógica da equipa docente do curso;
- garantindo um espaço de comunicação online entre a Coordenação do curso e os Estudantes;
- disponibilizando um espaço de interação informal que permita a socialização online dos estudantes.

ATENÇÃO: Não cabe à Coordenação do curso a resolução de problemas administrativos, que deverão ser colocados ao serviço da Secretaria online, a partir da qual a [Dr.ª Florbela Neves](#), secretária do curso, prestará todo o apoio administrativo

17. EQUIPA DOCENTE

O seu processo de aprendizagem será apoiado por uma equipa docente constituída pelos professores responsáveis pelas Unidades Curriculares do curso.

No endereço seguinte pode encontrar a lista dos conteúdos genéricos das Unidades Curriculares do curso, bem como os nomes dos docentes responsáveis por aquelas Unidades Curriculares:

<https://www2.uab.pt/guiainformativo/planoestudos1.php?curso=14&ma=7>.

18. SINOPSES DAS UNIDADES CURRICULARES

ALEMÃO I

O programa da unidade curricular abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida quotidiana como da vida profissional, desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A1 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico.

Nesta unidade curricular, os estudantes terão o primeiro contacto com o alemão. No processo ensino/aprendizagem será dada especial atenção às dificuldades apresentadas por estudantes luso falantes.

ALEMÃO II

O programa da unidade curricular abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida quotidiana como da vida profissional, desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A1 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico.

Alemão II tem como objetivo que o estudante consiga interagir e comunicar eficazmente a um nível muito básico com falantes nativos em situações do dia-a-dia e no trabalho. No processo ensino/aprendizagem será dada especial atenção às dificuldades apresentadas por estudantes luso falantes.

ALEMÃO III

O programa da unidade curricular abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida quotidiana como da vida profissional, desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A1-

-A2 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico.

Alemão III tem como objetivo que o estudante consiga interagir e comunicar eficazmente a um nível básico em situações do dia-a-dia e no trabalho com falantes nativos. Será dada especial atenção às dificuldades apresentadas por estudantes luso falantes. O nível a atingir nesta disciplina é A2.

ALEMÃO IV

O programa da unidade curricular abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida quotidiana como da vida profissional, desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A2 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico.

Alemão IV tem como objetivo que o estudante consiga comunicar eficazmente em tarefas simples e em rotinas do dia-a-dia e no trabalho que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares.

ALEMÃO V

O programa de Alemão V abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida quotidiana como da vida profissional, desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A2 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico.

A unidade curricular tem como objetivo que o estudante consiga comunicar eficazmente em tarefas simples, em rotinas do dia-a-dia, no trabalho sobre assuntos que lhe são familiares e habituais e que consiga falar de modo simples sobre a sua formação e referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.

ALEMÃO VI

O programa de Alemão VI abrange diversas áreas temáticas da atualidade dos países de língua alemã, tanto da vida quotidiana como da vida profissional, desenvolvendo-se sistematicamente competências linguísticas no âmbito do nível A2-B1 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, com base em materiais especialmente conceptualizados para este nível linguístico.

A unidade curricular tem como objetivo que o estudante consiga falar sobre assuntos no dia-a-dia e no trabalho que lhe são familiares, ou de interesse pessoal, utilizando um discurso simples, e que consiga referir experiências e eventos no passado, e falar ainda

sobre os seus sonhos, esperanças, e ambições.

ARTE DO OCIDENTE EUROPEU

A presente Unidade Curricular procurará explicar os grandes temas da história da arte do Ocidente europeu entre a Idade Média até à Época Contemporânea. A caracterização das obras de arte, em articulação com o conhecimento do percurso biográfico dos artistas mais relevantes, além da abordagem à conjuntura sociocultural que envolveu a produção artística assumirá papel de destaque no sentido do conhecimento das linhas essenciais definidoras da paisagem artística europeia no período considerado.

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

A Unidade Curricular tem como objetivo proporcionar aos estudantes um conjunto de conhecimentos de carácter teórico-prático sobre o Desenvolvimento Comunitário. Apresentam-se os conceitos e diferentes quadros teóricos que podem ser aplicados ao processo de Desenvolvimento Comunitário (nomeadamente os contributos da Antropologia Aplicada, da Sociologia de Intervenção e da Abordagem Sistémica). Analisam-se, a partir de casos concretos, as principais variáveis e agentes intervenientes no trabalho comunitário. Pretende-se, deste modo, proporcionar uma aprendizagem que articula a análise conceptual e teórica com as práticas de intervenção, de modo a que o estudante adquira competências para aplicar a metodologia do Desenvolvimento Comunitário em situações diversas.

DIREITO DA UNIÃO EUROPEIA

A Unidade Curricular de Direito da União Europeia visa o estudo de três temas fundamentais: União Europeia (desde os alvares das Comunidades Europeias iniciais até às alterações produzidas pela entrada em vigor do Tratado de Lisboa); órgãos e instituições da União Europeia; e direito material europeu (com a seleção de tópicos relevantes do processo de integração europeia: a cidadania europeia; a proteção dos direitos fundamentais). A lecionação terá uma forte componente teórico-prática visando a participação dos estudantes nas atividades letivas e a sua iniciação às práticas de investigação.

ECONOMIA DIGITAL E E-BUSINESS

A unidade curricular visa introduzir o conceito da Economia Digital e conceitos relacionados; desenvolver capacidades nos modelos e processos de negócio das organizações em ambiente virtual e global. Destacam-se as abordagens aos principais conceitos de comércio eletrónico, aos tipos de modelos de negócio eletrónico, ao seu impacto nas organizações; e apresentar os principais tipos de sistemas de informação nas organizações: em especial ao nível dos CRMs. As redes sociais e seus impactos para a gestão serão igualmente abordadas.

ECONOMIA REGIONAL

A disciplina de Economia Regional tem como objetivos:

- Apresentar a problemática do desenvolvimento regional;
- Estudar as teorias de localização da indústria e dos serviços;
- Estudar teorias de formação de sistemas urbanos;
- Estudar modelos e teorias de crescimento e desenvolvimento regional;
- Analisar a política e o planeamento focando a atenção na política regional nacional e europeia.

ELITES E MOVIMENTOS SOCIAIS

Esta unidade curricular visa desenvolver nos estudantes, pelo seu trabalho no contexto da utilização das metodologias de educação a distância e em rede propostas, um conjunto de conhecimentos e reflexões sobre dois temas conexos estudados pelas Ciências Sociais, em particular pela Ciência Política e pela Sociologia Política: as elites e os movimentos sociais.

Procura-se que os estudantes compreendam o que são as elites e os movimentos sociais e a importância que têm nas sociedades contemporâneas, como agentes de conservação ou transformação da realidade. Estudam-se os principais autores que refletiram sobre ambos os temas, especialmente a partir do séc. XIX.

A lecionação terá uma forte componente teórico-prática visando a participação dos estudantes nas atividades letivas e a sua iniciação às práticas de investigação.

ESPAÑHOL I

A unidade curricular de Espanhol I tem como objetivo que o estudante tome o seu primeiro contacto com o espanhol, assim como adquira os níveis marcados pelo QECR do nível A1.2. Também focaremos o ensino do ponto de vista das dificuldades apresentadas pelos estudantes luso falantes.

ESPAÑHOL II

A unidade curricular tem como objectivo que o estudante consolide os conhecimentos adquiridos até o momento, bem como que obtenha um mínimo domínio do sistema linguístico espanhol e um desenvolvimento aceitável na sua concorrência comunicativa, segundo o Quadro Europeu de Referência para as Línguas. Também focaremos o ensino do ponto de vista das dificuldades apresentadas pelo estudantes luso falantes. O nível a atingir neste curso é A.2.

ESPAÑHOL III

O módulo Espanhol B1 dirige-se a utilizadores com iniciação prévia à língua que desejam avançar para utilizadores independentes. Ao longo deste módulo, o estudante vai adquirir conhecimentos de Espanhol correspondentes ao nível B1.1 do Quadro

Europeu de Referência para as Línguas (utilizador independente).

ESPAÑHOL IV

O módulo Espanhol IV destina-se a estudantes que pretendem consolidar o conhecimento já adquirido. Serão desenvolvidas a competência comunicativa oral e as capacidades de escrita, bem como a capacidade de compreender tópicos gramaticais (subdivisão do nível B1.2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas). Prepara os estudantes para trabalhar com documentos autênticos (orais, audiovisuais e escritos), analisar e produzir textos descritivos, narrativos, explicativos e argumentativos.

ESPAÑHOL V

O módulo Espanhol V destina-se aos estudantes que pretendem consolidar a sua capacidade de analisar textos explicativos e desenvolver capacidades avançadas de comparação entre a gramática do espanhol e a do português.

Pretende-se desenvolver as competências comunicativas dos estudantes (compreender e produzir textos escritos e orais, bem estruturados e complexos), bem como as capacidades linguísticas (análise e comparação de tópicos linguísticos, de modelos textuais, conectores e mecanismos de coesão). Espanhol V corresponde ao nível B1.2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.

ESPAÑHOL VI

O módulo Espanhol VI destina-se aos estudantes que pretendem consolidar a sua capacidade de analisar textos de qualquer género, tendo uma clara ideia dos objetivos dos textos, segundas intenções, expressões muito fechadas.

Pretende-se desenvolver as competências comunicativas dos estudantes (compreender e produzir textos escritos e orais, bem estruturados e muito complexos), bem como as capacidades linguísticas (análise e comparação de tópicos linguísticos, de modelos textuais, conectores e mecanismos de coesão). Corresponde ao nível B2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.

ESTÉTICA E TEORIA DA ARTE

Nesta Unidade Curricular tratar-se-ão os problemas teóricos relacionados com a Estética, e com as Teorias da Arte. Num primeiro momento teórico estudar-se-á a controvérsia que circunda o conceito filosófico de Belo e de experiência estética, para depois ser empreendida uma viagem pelos períodos do pensamento mais importantes, partindo da Antiguidade Clássica até à Época Moderna.

A par destas preocupações, examinar-se-ão as ideias de problematização sobre o objeto-arte, ideias essas que fundam a Teoria Artística.

ESTUDOS EUROPEUS I

Esta Unidade Curricular envolve a aproximação ao conceito de Europa construído da Antiguidade até 1945, da relação do conceito de Europa com a Antiguidade Clássica e a Religião, através da Idade Média, da influência do Humanismo, das formas europeias de governo e equilíbrio de poder, de Cultura e de Civilização, e desde 1945 até ao presente. Análise das questões da identidade europeia, da unidade europeia e da integração europeia através do projeto evolutivo da União Europeia.

ESTUDOS EUROPEUS II

A unidade curricular visa abordar e aprofundar temas de relevo para o entendimento da realidade europeia contemporânea, tais como a diversidade cultural e linguística, do(s) modelo(s) político(s), económicos e sociais, da migração e imigração e da relação da Europa com o mundo.

FINANÇAS INTERNACIONAIS

A economia portuguesa, como as outras economias nacionais, estão inseridas num profundo processo de globalização, muitas vezes liderado pelas principais empresas de cada país. A integração de Portugal, e da sua moeda, no euro, constituiu, sem dúvida, um fator catalizador de todo este processo.

Nos mercados internacionais, cada vez mais os mercados próprios das empresas mais dinâmicas, as práticas comerciais e financeiras divergem das que são apanágio nos próprios mercados domésticos. Neste sentido, justifica-se esta disciplina com o objetivo crucial de permitir a qualquer gestor compreender e saber utilizar os mecanismos disponíveis em mercados além fronteiras.

FRANCÊS I

Francês I é uma unidade curricular que tem como objetivo principal o aperfeiçoamento da língua mediante a descoberta e a análise de documentos, autênticos ou outros, relativos a problemáticas da sociedade francesa e francófona contemporâneas. A unidade curricular corresponde ao nível A1.2 (nível definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas).

Ao longo do semestre os seguintes pontos serão estudados: compreensão de questões principais (com o uso de uma linguagem clara e standardizada) e os assuntos familiares (temas abordados no trabalho, na instituição de ensino, nos momentos de lazer e outros); discursos coerentes sobre assuntos familiares ou de interesse pessoal; descrição de experiências e eventos, bem como a exposição breve de razões e justificações para uma opinião ou um projeto.

FRANCÊS II

Francês II é uma unidade curricular que tem como objetivo principal o aperfeiçoamento da

língua a nível A2.1 (nível definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas), mediante a descoberta e a análise de documentos relativos a problemáticas das sociedades francófonas contemporâneas.

Ao longo do semestre os seguintes pontos serão estudados: compreensão de expressões e léxico relativo a si próprio, a sua família, o seu universo de proximidade; descoberta de documentos autênticos e textos simples, claros e curtos; descrição do lugar onde vive e das pessoas que conhece; participação numa conversa simples; falar, com uma troca de informações simples e diretas sobre atividades e assuntos familiares; escrita de textos curtos.

FRANCÊS III

A unidade curricular pretende capacitar os estudantes para a realização de tarefas nas diversas áreas da vida social e académica em língua francesa, graças à aquisição de saberes e saber-fazer comunicativos, linguísticos e culturais, ampliando a aprendizagem de Francês II.

O nível a atingir no final do semestre corresponde ao nível A.2.2 (nível definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas). Serão abordados os seguintes pontos durante o semestre: expressão e clareza; aprofundamento do vocabulário para temáticas pessoais e gerais; produção de discursos seguidos, claros e inteligíveis seguindo as normas linguísticas; expressão oral e escrita com confiança, de forma educada e num registo de língua adequado à situação e aos interlocutores.

FRANCÊS IV

Esta unidade curricular pretende capacitar os estudantes para a realização de tarefas nas diversas áreas da vida social e académica em língua francesa, graças à aquisição de saberes e saber-fazer comunicativos, linguísticos e culturais, ampliando a aprendizagem de Francês III.

Francês IV corresponde ao nível B1.1 (definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência). Serão abordados os seguintes pontos durante o semestre: compreensão de vários tipos de documentos relativos a assuntos familiares; produção de textos e discursos simples e coerentes sobre experiências, sentimentos e opiniões pessoais; conhecimentos socioculturais relativos à França e aos diferentes países francófonos.

FRANCÊS V

A unidade curricular pretende capacitar os estudantes para a realização de tarefas nas diversas áreas da vida social e académica em língua francesa, graças à aquisição de saberes e saber-fazer comunicativos, linguísticos e culturais, ampliando a aprendizagem

de Francês IV.

Francês V corresponde ao nível B1.2 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência. Serão abordados os seguintes pontos durante o semestre: compreensão de assuntos familiares como o trabalho, a universidade, os lazeres e outros; situações que podem surgir durante uma viagem num local onde a língua-alvo é falada; produção de textos sobre temas familiares e áreas de interesse; descrição de um evento, experiência ou sonho, descrição de um desejo ou meta e exposição de razões e explicações para um projeto ou ideia.

FRANCÊS VI

A unidade curricular pretende capacitar os estudantes para a realização de tarefas nas diversas áreas da vida social e académica em língua francesa, graças à aquisição de saberes e saber-fazer comunicativos, linguísticos e culturais, ampliando a aprendizagem de Francês V.

Francês VI corresponde ao nível B2.1 definido pelo Conselho da Europa no Quadro Europeu Comum de Referência. Serão abordados os seguintes pontos durante o semestre: compreensão de assuntos concretos ou abstratos num texto complexo, incluindo uma discussão técnica na sua especialidade; espontaneidade na oralidade que permita uma conversa com um falante nativo; expressão clara e pormenorizada sobre uma vasta gama de assuntos; dar uma opinião sobre uma questão atual e discutir sobre as vantagens e as desvantagens de diferentes argumentos.

| 23

GESTÃO DE PME

Esta unidade curricular tem como objetivo estudar as várias facetas da gestão das PME e de caracterizar os desafios e os diversos elementos e facetas da vida de uma empresa deste tipo na economia de hoje. Serão abordados os vários temas clássicos da gestão das PME como a organização, o planeamento, a direção, o controlo e os recursos humanos. Além desta abordagem clássica, será dada atenção a temas como a tomada de decisão em situação de risco variável, de complexidade e de incerteza mais ou menos radical. Será ainda consagrado um capítulo ao tema da prospectiva para estas empresas assim como as questões fundamentais de gestão e de organização.

GLOBAL BUSINESS

Esta unidade curricular visa dar os elementos fundamentais dos negócios globais das empresas e do contexto de globalização em que atuam as pequenas e médias empresas. Antes de mais, procede-se a uma definição da globalização enquanto processo e com a caracterização das suas diversas dimensões. Será também abordada a questão crítica da globalização e das respectivas dominantes que nem sempre se baseiam em dados rigorosos. Parte desta abordagem segue os ensinamentos dos estudos críticos

das organizações. Será abordado o tema da implicação para a empresa das várias dimensões da globalização (económica, cultural, política, social e de gestão). Serão ainda abordados os temas do risco, da incerteza do comércio internacional, as oportunidades e perigos da internacionalização dos negócios, a complexidade e a sustentabilidade das atividades comerciais numa perspetiva global.

GLOBALIZAÇÃO, CIDADANIA E IDENTIDADES

Esta unidade curricular tem como principal objetivo a análise da cidadania no contexto dos processos contemporâneos de globalização. Num primeiro momento, são examinadas as principais dimensões da globalização, sendo de particular relevo a reflexão sobre o surgimento de novas cidadanias. Num segundo momento, o estudo incide sobre os processos de formação de identidades culturais, religiosas, territoriais e de género, evidenciando o seu impacto nas lutas pelo reconhecimento de novos direitos de cidadania, na era da globalização.

HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO EUROPEIA

Trata-se de proporcionar uma visão geral sobre a história da construção europeia desde 1945 aos nossos dias. Processo eminentemente político e económico, serão analisados os fundamentos históricos do projeto de integração europeia, tal como foi concebido pelos fundadores na década de 50 do século XX. Passar-se-á em revista o processo de construção, da CECA à CEE e, finalmente, à União Europeia, com os sucessivos alargamentos e os debates em torno das fronteiras da Europa e da identidade europeia. Dar-se-á também atenção ao problema da organização política e das instituições que foram estruturando a União, através dos vários tratados e acordos entre os Estados participantes.

HISTÓRIA DA IDADE CONTEMPORÂNEA

Trata-se de uma abordagem geral e sucinta da história do mundo dos séculos XIX e XX, com especial ênfase na Europa e nas suas relações com os outros continentes. A primeira parte centra-se nas origens, nas características e no impacte das revoluções na Europa e no continente americano, na transição do século XVIII para o XIX. A segunda aborda as principais mudanças políticas e sociais oitocentistas. A terceira analisa o século XX, desde 1914 aos nossos dias. O estudante deve ficar com uma visão global das grandes transformações do mundo contemporâneo e com uma aproximação aos problemas das relações internacionais.

HISTÓRIA DA IDADE MODERNA

Nesta Unidade Curricular abordam-se 3 temas, precedidos pela explicitação do conceito de Idade Moderna. Assim, problematiza-se:

1. Da crise do séc. XIV à Expansão Europeia. Aborda-se a evolução demográfica,

económica, política e social europeias (séc. XIV–XVI), nomeadamente os dinamismos e inércias da expansão. Observa-se o impacto do Renascimento, focando-se a Reforma e Contrarreforma religiosas;

2. O séc. XVII em questão. Analisam-se as alterações demográficas, económicas e sociais da Europa Clássica, nomeadamente os sistemas políticos, explicitando-se a formação do espírito científico, o desenvolvimento dos conflitos militares e as alterações no mundo extraeuropeu;
3. Os novos horizontes do séc. XVIII. Contextualizam-se as transformações económicas e sociais da Europa das Luzes, nomeadamente a revolução industrial e abordam-se os modelos políticos. Analisam-se os conflitos internacionais e as revoluções americana e francesa, referenciando-se reequilíbrios europeus e alterações do quotidiano.

HISTÓRIA DO CINEMA EUROPEU

Esta Unidade Curricular oferece uma visão histórica e analítica da atividade cinematográfica europeia que inclui as origens do cinema, o seu desenvolvimento histórico como fenómeno artístico, tecnológico e cultural, mencionando também as principais escolas, movimentos e estúdios que proporcionaram uma indústria de massas e a transformaram numa das maiores artes do século XX.

| 25

HISTÓRIA ECONÓMICA E SOCIAL

Nesta Unidade Curricular aborda-se a evolução da história económica e social do mundo, entre os séculos XVIII e XX, tendo em linha de conta as grandes linhas de desenvolvimento estrutural e mantendo-nos atentos aos aspetos conjunturais e aos acontecimentos mais marcantes. As profundas transformações sociais ocorridas durante aquele período serão abordadas na perspetiva diacrónica, com a preocupação de problematizar as interações que se podem estabelecer entre os factos.

INGLÊS I

A unidade curricular visa melhorar e consolidar as competências inerentes ao uso da Língua Inglesa. Além do destaque dado ao desenvolvimento lexical e à consolidação de estruturas gramaticais, tal inclui, igualmente, a confiança na autoexpressão, a competência comunicativa, a compreensão lexical e gramatical do oral e da leitura, bem como o desenvolvimento de estratégias de autoavaliação e autoaperfeiçoamento. Esta unidade curricular debruça-se sobre temáticas relacionadas com família, passatempos e interesses, trabalho, viagens e acontecimentos correntes, quer em contexto pessoal, quer em contexto profissional, enquadradas no terceiro nível do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (B1.1).

INGLÊS II

A unidade curricular visa promover a tomada de consciência linguística e comunicativa na língua inglesa, através de estratégias centradas no desenvolvimento lexical, na consolidação de estruturas gramaticais e no progresso das competências sociolinguísticas. Pretende-se, igualmente, que nesta unidade curricular sejam desenvolvidas as estratégias metacognitivas relativas à aprendizagem da língua inglesa, estimulando a autoavaliação e autoaperfeiçoamento na sua dimensão linguística. Esta unidade curricular debruça-se sobre temáticas relacionadas com o indivíduo, a sociedade e o mundo, enquadradas no terceiro nível do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (B1.2), consolidando as competências adquiridas na unidade curricular de Inglês I.

INGLÊS III

Nesta unidade curricular que corresponde ao nível B2.1 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas são desenvolvidas técnicas linguísticas e comunicativas em inglês, utilizando como base temas específicos e contemporâneos relacionados com a sociedade, a cultura e o mundo. Através destes temas, as competências linguísticas necessárias para a comunicação oral e escrita serão trabalhadas e aperfeiçoadas. Inglês III aborda questões contemporâneas da sociedade, da experiência humana e do desenvolvimento pessoal, como a infância, a alimentação, a saúde e o bem-estar, as rotinas e a diversidade cultural.

| 26

INGLÊS IV

Nesta unidade curricular que corresponde ao nível B2.2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas são desenvolvidas técnicas linguísticas e comunicativas em inglês, utilizando como base temas específicos e contemporâneos relacionados com a sociedade, a cultura e o mundo. Através destes temas, as competências linguísticas necessárias para a comunicação oral e escrita serão trabalhadas e aperfeiçoadas. Inglês IV aborda questões contemporâneas da sociedade e do mundo atual, como os valores familiares, a diferença e a igualdade, formas culturais, a educação e a arte.

INGLÊS V

Nesta unidade curricular que corresponde ao nível C1.1 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas são desenvolvidas técnicas linguísticas e comunicativas em inglês, utilizando como base temas específicos e contemporâneos relacionados com a sociedade, a cultura e o mundo. Através destes temas, as competências linguísticas necessárias para a comunicação oral e escrita serão trabalhadas e aperfeiçoadas. Inglês V aborda questões contemporâneas da sociedade e do mundo atual, como as relações humanas, a passagem do tempo, as tendências, a comunicação, o corpo e a mente.

INGLÊS VI

Nesta unidade curricular que corresponde ao nível C1.2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas são desenvolvidas técnicas linguísticas e comunicativas em inglês, utilizando como base temas específicos e contemporâneos relacionados com a sociedade, a cultura e o mundo. Através destes temas, as competências linguísticas necessárias para a comunicação oral e escrita serão trabalhadas e aperfeiçoadas. Inglês VI aborda questões contemporâneas da sociedade e do mundo atual, como a natureza, o ambiente, a sociedade, a paz, o mundo digital e a música.

INTEGRAÇÃO EUROPEIA E POLÍTICAS COMUNITÁRIAS

A presente unidade curricular tem como tema central o processo de integração europeia. As diversas etapas da sua evolução e a reflexão em torno dos desafios que atualmente enfrenta assumem, nos conteúdos programáticos propostos, especial relevância. Deverá preparar o seu estudo com uma leitura atenta do livro “A (re)construção da Europa? A dinâmica da integração económica e política”, indicado na bibliografia, tendo como materiais de apoio, e de consulta recomendada, o Livro Branco sobre o Futuro da Europa e as versões consolidadas do Tratado da União Europeia e do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia.

INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA

Na unidade curricular de Introdução à Ciência Política estuda-se o fenómeno político do ponto de vista dos actores políticos, da organização do poder e dos espaços de exercício do poder.

Promove-se nesta disciplina o entendimento do que é a Ciência Política do ponto de vista teórico-conceitual, metodologias e técnicas de análise, em função da importância que tem para a compreensão das sociedades contemporâneas, relacionando e aplicando à realidade política e social os conceitos estudados, diferenciando e caracterizando diversas situações concretas.

INTRODUÇÃO À ECONOMIA

A unidade curricular Introdução à Economia visa: (1) proporcionar aos alunos um conhecimento integrado sobre os princípios básicos da Ciência Económica; (2) demonstrar a importância e relevância da Economia no plano prático; e (3) lançar as bases teóricas e os conceitos fundamentais de suporte ao aprofundamento da Ciência Económica, nomeadamente às cadeiras de Macroeconomia e de Microeconomia.

INTRODUÇÃO AO DIREITO

Com a presente Unidade Curricular, pretende introduzir-se o estudante no conhecimento de uma realidade estruturante de todas as sociedades e da vida de todas as pessoas, desde que nascem até que morrem, que é o Direito. Existe Direito porque existem

conflitos nas sociedades. As sociedades constituíram-se politicamente precisamente para garantir que a convivência entre as pessoas, sendo querida por estas, é possível. Sendo o Direito normalmente produzido pelo Estado ou por outras entidades dotadas do direito de produzirem normas de conduta social que podem ser impostas pela força, é também limitado na sua ação pelo Direito. É da experiência básica que todos, como seres sociais, fazemos do Direito, que partimos para o seu conhecimento e para o conhecimento da importância que tem em todas as sociedades. Na presente unidade curricular, dar-se-á particular relevo ao Direito que, independentemente da sua origem (nacional, europeia ou internacional), vigora em Portugal.

LITERATURA E ARTES VISUAIS

A Unidade Curricular visa:

- explorar a especificidade da relação entre a literatura e as artes europeias.
- refletir sobre a importância que uma tradição especulativa teve no diálogo entre a literatura e as artes europeias.
- descrever a emergência desta relação na Antiguidade Clássica.
- analisar a importância da reformulação teórica levada a cabo por Lessing.
- problematizar a emergência de um discurso crítico-criativo no Modernismo e no pós-modernismo.

| 28

LITERATURAS EUROPEIAS I

O estudante deverá, no final desta Unidade Curricular, evidenciar capacidade para:

- desenvolver uma reflexão crítica sobre a noção de literatura europeia (e temas conexos) a partir da exploração de um texto literário ou teórico;
- situar, nos seus respetivos contextos histórico, cultural e poético, autores/obras marcantes da literatura europeia;
- identificar e analisar, em sincronia e diacronia (continuidades e transformações) temas, motivos, mitos cultivados nas literaturas europeias.

LITERATURAS EUROPEIAS II

Com o século XIX nasce a consciência de uma identidade europeia que se expressa através da multiplicidade das suas literaturas. Ao longo de mais de dois séculos, a literatura antecede ou acompanha o evoluir das mentalidades, as convulsões sociais, as mudanças de regime, as guerras que na sua senda de destruição forjam o homem europeu.

Esta Unidade Curricular pretende dar uma panorâmica das literaturas europeias contemporâneas que, para além das suas singularidades, partilham valores e estéticas que, do romantismo ao surrealismo, contribuíram para abolir fronteiras.

Na primeira parte, ofereceremos uma visão de conjunto de fenómenos, correntes,

escolas literárias transversais a vários países, privilegiando instrumentos e conceitos da história literária.

Na segunda parte, será proposto, consoante os semestres, o estudo de uma literatura, de um autor, de uma obra, de um tema ou de um mito numa perspetiva comparativa.

MACROECONOMIA

A presente unidade curricular pretende introduzir conceitos fundamentais da macroeconomia; explicar o modo como a macroeconomia é utilizada na compreensão de importantes questões económicas; e introduzir algumas das consequências da União Monetária, em termos de políticas económicas.

OS MEDIA NA EUROPA

Esta Unidade Curricular pretende fornecer aos estudantes conhecimentos sobre a noção de *media* e sobre algumas das suas características mais marcantes, bem como introduzir os estudantes em debates relacionados com a Europa. Serão analisadas e discutidas as diferentes formas como os diferentes media cobrem as questões europeias, de acordo com as especificidades de cada *medium* – jornais, revistas, rádio, televisão, cinema e Internet.

PROBLEMAS SOCIAIS CONTEMPORÂNEOS

Esta unidade curricular tem como objetivo proporcionar uma visão teórica e factualmente informada sobre alguns dos principais problemas sociais contemporâneos, bem como das diversas formas teóricas do seu enquadramento e das modalidades práticas da sua resolução. Analisam-se, por um lado, os principais pontos de vista teóricos sobre os problemas sociais, e, por outro, o modo como estes problemas são equacionáveis à luz das principais correntes político-doutrinárias contemporâneas.

Após este enquadramento são analisados alguns dos grandes problemas atuais.

RECURSOS WEB E MEDIA DIGITAIS

As temáticas relacionadas com as tecnologias, os recursos que podem ser utilizados e os media que podem ser mobilizados são elementos de presença obrigatória nas competências atualmente necessárias, essencialmente por dois motivos. O primeiro está relacionado com o consenso e convicção sociais de que hoje, como num futuro próximo, qualquer cidadão que não tenha um domínio mínimo destas tecnologias é, de facto, um analfabeto funcional, ficando comprometida a sua integração social e profissional e a possibilidade de prosseguimento de estudos em níveis avançados. O segundo está ligado ao facto de a estrutura funcional dos modelos de aprendizagem, particularmente no ensino superior, estar em franca mutação, centrando-se cada vez mais no trabalho de pesquisa e investigação recorrendo a fontes de informação cada vez mais plurais e fortemente suportadas por plataformas tecnológicas. Neste sentido,

esta UC que versa temáticas do âmbito da informática integra um conjunto de conteúdos que constituem a base para garantir ao indivíduo a aquisição de conhecimentos e competências consideradas mínimas para a compreensão e utilização de recursos Web e conseqüente mobilização de diversos media.

SOCIEDADE E CULTURA ALEMÃS I

Interessa, em Sociedade e Cultura Alemãs I, estudar fundamentalmente as raízes da sociedade contemporânea, focando o caso alemão em específico, nas suas vertentes cultural, política e social. Assim, estudar-se-á a Alemanha entre o século XVIII e meados do século XIX, apontando-se para aspetos histórica e ideologicamente específicos, sobretudo no que toca à perceção da sua identidade cultural e política.

SOCIEDADE E CULTURA ALEMÃS II

Na sequência do que se estuda no primeiro semestre desta unidade curricular, aborda-se em Sociedade e Cultura Alemãs II a Alemanha entre finais do século XIX e a contemporaneidade, o seu percurso histórico bastante conturbado, os seus problemas sociais e políticos e a compreensão da sua complexa identidade cultural.

SOCIEDADE E CULTURA ESPANHOLAS I

Esta Unidade Curricular tem como objetivo a análise das origens da Espanha atual desde o ponto de vista social e cultural. A guerra civil de Espanha (1936-1939) e o Franquismo serão um eixo fundamental para perceber a construção do «Eu», do «Nós» e do «eles» na atual visão de Espanha e dos espanhóis. Esta será uma unidade curricular com uma alta componente de debate e comparação da cultura espanhola com a portuguesa criando laços de união entre ambos processos democratizadores.

O objetivo último é fornecer ao aluno instrumentos adequados e informação para obter uma visão crítica do percurso social e cultural da Espanha do século XX.

SOCIEDADE E CULTURA ESPANHOLAS II

A importância desta Unidade Curricular prende-se com a perceção de quais os motivos mais recentes da situação política, social e económica na Espanha atual. Serão analisados os principais elementos iconográficos na cultura espanhola, as diferentes visões do «eu» e do «ele», o conceito de Estado vs. Nação, a Espanha europeia e o relevo geracional na política, entre outros. Para isso, será fundamental a leitura não só dos textos referidos na bibliografia, como também outros textos atuais quer escritos, quer audiovisuais que ajudarão a perceber de maneira holística a Espanha contemporânea.

SOCIEDADE E CULTURA EUROPEIAS

A unidade curricular tem como objetivo propor uma reflexão em torno da importância das matrizes culturais judaico-cristãs e greco-romanas para a formação da identidade

européia. Nesse sentido serão analisados a transição do politeísmo para o monoteísmo e os diferentes contributos estéticos e políticos das culturas gregas e romanas. Posteriormente analisa-se a forma como os discursos antes observados repercutem na Idade Média e no Renascimento.

SOCIEDADE E CULTURA FRANCESAS I

A Unidade Curricular tem por objetivo levar os estudantes a conhecer, compreender, aprofundar e sistematizar conhecimentos sobre os principais momentos-chave da história de França dos séculos XIX a XXI e sobre a sociedade e a cultura francesas contemporâneas.

SOCIEDADE E CULTURA FRANCESAS II

A Unidade Curricular tem por objetivo levar os estudantes a reconhecer, compreender e aprofundar conhecimentos sobre as principais particularidades das dinâmicas e relações entre os diversos grupos sociais e entre os fenómenos tecnológicos, culturais, sociais e políticos que deram origem à atual França.

SOCIEDADE E CULTURA INGLESAS I

Objetivos da unidade curricular:

- traçar a contextualização económica, social, política e cultural da Inglaterra, desde a ocupação romana até à era pré-industrial;
- abordar os acontecimentos chave que marcaram as diversas eras e que foram responsáveis por alterações de fundo em todos os setores da vida e da sociedade, em geral, e na cosmovisão, em particular.

| 31

SOCIEDADE E CULTURA INGLESAS II

A unidade curricular visa:

- traçar a contextualização económica, social, política e cultural da Inglaterra, desde a era da industrialização até à era da globalização e da pós-modernidade;
- abordar os acontecimentos chave que marcaram as diversas eras e que foram responsáveis por alterações de fundo na vida e na sociedade, em geral, e na cosmovisão, em particular.

SOCIOLOGIA DA ARTE

Nesta unidade curricular estudar-se-ão os temas relacionados com o objeto (e os objetivos) da Sociologia da Arte, particularizando os assuntos geratrizes desta área do conhecimento, e os conjuntos teóricos que, totalizados, funcionam como metodologias de trabalho ao serviço da História da(s) Arte(s), entre outras áreas do saber humano e social.

Estudar-se-ão o contexto de surgimento desta realidade teórica (da Sociologia Geral

à Sociologia da Arte), os seus alvos de problematização, os principais teorizadores, e também as relações entre a sociedade e a arte, o sistema e os mercados artísticos, o artista e a sociedade, a obra de arte e os públicos das artes (recetividade), entre outros temas.

SOCIOLOGIA DAS MIGRAÇÕES

A unidade curricular Sociologia das Migrações pretende oferecer aos estudantes um conjunto alargado de conhecimentos sobre as migrações contemporâneas, com especial enfoque na realidade migratória em Portugal. Numa primeira parte, após um enquadramento prévio das atuais tendências das migrações internacionais, procede-se à análise dos principais paradigmas teóricos e conceptuais sociológicos que têm configurado o estudo das migrações. Na segunda parte, o estudo recai sobre o fenómeno migratório no contexto português, na sua dupla vertente da emigração/imigração. Neste âmbito, são privilegiadas três principais temáticas 1. O fenómeno emigratório em Portugal e as novas realidades da emigração no século XXI; 2. A imigração, evolução e dinâmicas de integração social, cultural, económica 3. As políticas migratórias (emigração/imigração) e a participação cívica e política migrante no contexto das rápidas mudanças sociais verificadas na sociedade portuguesa contemporânea. O estudo destas múltiplas vertentes de análise das migrações visa, ainda, potenciar as capacidades de reflexão crítica dos estudantes sobre a importância deste fenómeno na reconfiguração do mundo de hoje, em particular, da sociedade portuguesa.

TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A unidade curricular Teoria das Relações Internacionais pretende introduzir o aluno na problemática geral do estudo académico das Relações Internacionais, procurando promover a reflexão crítica dos principais aspetos relacionados com os seus diversos atores e processos de interação.

TEORIAS SOCIOLOGICAS

Esta unidade curricular, de vocação essencialmente teórica, pretende examinar os principais paradigmas que têm configurado a análise sociológica na época contemporânea. O curso explora as teorias dos principais autores da sociologia após a Primeira Guerra Mundial e articula essas perspectivas com quadros sociais concretos.

